

## Trabalhos Científicos

**Título:** Terapia De Transferência De Microbiota Para O Tratamento De Sintomas Gastrointestinais Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática Da Literatura

**Autores:** GLENDA LUÍSA VIEIRA (ATITUS), KARINE NAVA JAEGER (ATITUS), GABRIELA QUADRI BORTOLI (ATITUS), AUGUSTO RECH VALDIVIA (ATITUS)

**Resumo:** É evidente a relação entre microbiota intestinal e sintomas gastrointestinais em crianças com Transtorno do Espectro Autista. Nesse contexto, a Terapia de Transferência de Microbiota surge para restaurar a diversidade bacteriana e melhorar esses sintomas. Esta revisão tem como objetivo executar uma análise da literatura científica atual disponível sobre a Terapia de Transferência de Microbiota (TTM) como intervenção para o tratamento de sintomas gastrointestinais em crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A presente revisão de literatura foi conduzida em bases de dados científicas, incluindo PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. A seleção dos termos de busca foi contemplando palavras-chave como 'MTT', 'GUT' e 'AUTISM'. Foram considerados artigos de revisão, ensaios clínicos randomizados e estudos de natureza empírica, publicados desde o ano de 2017. Os estudos validaram a presença de sintomas gastrointestinais, como diarreia, constipação crônica e síndrome do intestino irritável em crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista, além dos devidos sintomas neurológicos. Esses sintomas gastrointestinais parecem estar relacionados a um desequilíbrio da microbiota intestinal, causado por alguns fatores, como seletividade alimentar, resposta imune irregular, bem como pela permeabilidade aumentada do intestino, relacionada com uma barreira sanguínea intestinal menos integrativa, o que ocasiona o vazamento de metabólitos bacterianos, aumentando significativamente a relação Firmicutes/Bacteroidetes, às custas de uma redução de abundância relativa de Bacteroidetes. Os estudos revelaram a Terapia de Transferência de Microbiota (TTM) como um tratamento eficaz para os sintomas gastrointestinais em crianças com TEA, baseado nos bons resultados que demonstraram melhora tanto dos sintomas do TGI, como do comportamento. O TTM, que combinou antibióticos, limpeza intestinal, supressor de ácido estomacal e transplante de microbiota fecal, revelou que poderia transformar o microbioma intestinal disbiótico em um microbioma intestinal saudável, através de aumentos significativos na diversidade bacteriana. Assim, a partir desses estudos, percebeu-se que dois anos após o término do tratamento, a maioria das melhorias nos sintomas gastrointestinais foi mantida, e os sintomas relacionados ao autismo melhoraram ainda mais após o final do tratamento. Dessa forma, entendeu-se também, que pode ser necessário um reforço na terapia TTM após um certo tempo para a retenção dessas bactérias. Os estudos concluem uma correlação positiva entre a melhora gastrointestinal e a redução dos sintomas comportamentais relacionados ao TEA. Crianças que passaram pela TTM apresentaram avanços notáveis nos aspectos comportamentais, incluindo comunicação, sociabilidade e comportamentos repetitivos.